

## **FUSARIOSE EM CAFEEIROS, COMBINADA COM LAGARTAS NO TRONCO.**

J.B. Matiello, S. R. Almeida e Iran B. Ferreira, Engs Agrs Fundação Procafé e Tiago Quelhas Tec. Agr Cooxupé Monte Carmelo

Um problema de seca de ponteiros de cafeeiros foi observado, recentemente, em março de 2016, na região de Monte Carmelo, em Minas Gerais, em uma lavoura de café Mundo Novo, com mais de 15 anos de idade e que vinha recebendo decotes e esqueletamentos. A verificação inicial, no local, indicava, como provável causa, a ação de lagartas e pequenos besouros, atacando a casca do tronco dos cafeeiros, na área próxima à parte seca das plantas.

Como uma nova observação sempre pode levar a novos conhecimentos, daquilo que se encontra no campo, foi feita uma averiguação sobre o que estava acontecendo. Na lavoura com problema verificou-se que a causa primária era, na realidade, a fusariose, a qual, atacando os tecidos do cafeeiro, enfraquecia e acabava matando a parte alta das plantas, pois, o fungo, ao atingir os vasos da planta, provoca o seu entupimento e, logo, a parte acima da área afetada começa a amarelecer e termina secando.

A constatação da fusariose foi feita através da verificação dos tecidos da ramagem e do próprio tronco. Para essa constatação, através dos sintomas/sinais da doença, melhor é observar os ramos laterais grossos, ainda vivos, destacando-os do tronco e, em seguida, fazendo cortes, com canivete. Logo abaixo da casca e em diferentes áreas dos vasos, pode-se verificar a existência de rajadas de coloração vermelho –amarronzado, junto aos vasos, o que caracteriza bem o ataque da fusariose.

A existência de lagartas e pequenos besouros, estes de coloração negra, sobre o tronco, foi observada através de uma espécie de teia, feita com os próprios excrementos dos insetos, restos da casca. Estes insetos só foram constatados na porção do tronco já em processo de morte, não sendo verificados nas porções sadias do tronco. Deste modo, foi comprovado o caráter secundário das lagartas, provavelmente com função apenas de acelerar a morte da área atacada, ficando a fusariose como agente primário.

Resta, finalmente, indicar que a condição onde o problema de fusariose ocorreu, à semelhança do que acontece em outras regiões cafeeiras, está relacionada à aplicação de podas, no caso por decote/esqueletamento, que deve abrir porta para a entrada do fungo e, sempre, em lavouras mais velhas.

Constatações semelhantes de lagartas, atuando de forma secundária, em partes do tronco de cafeeiros afetadas por fusariose, foram feitas, em seguida, também nas regiões de Franca –SP e de Alfenas-MG.